



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



O EMPREGO DA PLATAFORMA SOCRATIVE COMO FACILITADORA PARA ABORDAGEM DA QUÍMICA DURANTE AS AULAS REMOTAS

Vanessa Silva de Brito Bandeira¹

Ticiane da Rosa Osório²

Márcio Marques Martins³

Resumo: No cenário atual de isolamento social, decorrente do COVID-19, o funcionamento natural de diversas áreas foi modificado, entre estas a educação. Frente a isso, como estratégia de promover e dar seguimento ao ensino, as aulas remotas têm empregado as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que têm se intensificado no cotidiano escolar. Dentre as TIC, neste contexto, destacam-se as plataformas encontradas de forma gratuita e com funcionalidade em diversos sistemas operacionais, como exemplo a Plataforma Socrative. Nela, o professor pode criar salas de aula virtuais para acesso de modo interativo e simultâneo com limite de até 50 pessoas e com possibilidade de acompanhar o ritmo de aprendizagem dos alunos por meio de um painel de controle que apresenta o desempenho individual em tempo real. Desse modo, este trabalho tenciona relatar uma atividade remota realizada com duas turmas do nono ano do Colégio da rede privada Nossa Senhora Auxilidora da cidade de Bagé/RS em que foi utilizada a Plataforma Socrative, “Corrida Espacial”, para a abordagem do conteúdo científico Ciclos e Propriedades da Matéria interligada ao componente curricular de Química. Os dados foram coletados por intermédio de um questionário contendo 30 questões, distribuídas entre atividades de verdadeiro ou falso e múltipla escolha. Os resultados foram analisados de forma mista, qualitativa e quantitativa. Inicialmente, foi apresentada a atividade, após os alunos organizaram-se em cinco equipes, pois a Plataforma disponibiliza a opção de serem selecionadas pelo sistema ou organizadas pelos participantes. O *Socrative* faz uma média entre os acertos dos participantes da equipe, avançando a que tem maior média de acertos. Ao final da atividade, é possível identificar o percentual de aproveitamento individual e a estimativa de aprendizagem. Ao analisar os resultados da segunda rodada da atividade, percebeu-se que entre os acertos individuais obteve-se um aproveitamento geral na turma entre as cinco equipes de 79,9%, com uma diferença de 38,7% da primeira rodada inicial, em que computou-se uma média de 40,2% de aproveitamento. Acredita-se que esse resultado foi possível em função de que na primeira rodada da atividade os alunos se familiarizaram com a Plataforma e assumiram um comprometimento frente ao trabalho, uma vez que se observou um melhor aproveitamento. A partir dessa constatação, a professora teve a oportunidade de auxiliar no processo de construção do conhecimento, realizando revisões e retomando

¹Mestranda da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, vanessas.brito@yahoo.com.br

² Mestre em Ensino da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, ticianidp@gmail.com

³ Professor da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, marsjomm@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



tópicos referentes ao conteúdo abordado. Assim, a utilização de jogos online nas aulas remotas possibilitou uma maior interação entre os alunos e professor, onde pode se observar que os mesmos participaram efetivamente da atividade com pesquisas no material didático individual, demonstrando um comprometimento com a atividade em questão e construção do conhecimento de forma autônoma. Por fim, admite-se que as TIC constituem-se como recursos fundamentais e eficientes para a educação, especialmente durante o período no qual estamos vivenciando.

Palavras-chave: Ensino; TIC; Interação.